



Ano Profícuo

Indubitavelmente, para este projeto que já alcança seu 13^o ano de contínua atividade, o ano 2007 foi o mais pródigo desta década. As atividades que movimentaram o Programa Nacional Olimpíadas de Química tiveram expressiva repercussão: as coordenadorias-estaduais realizaram trabalhos de maior amplitude; na lista dos mais destacados participantes aparecem estudantes de escolas públicas e, as participações internacionais ganharam maior projeção.

Cabe ressaltar algumas experiências exitosas em diferentes estados brasileiros: em Rondônia, organizada do Prof. Jandi Costa, a olimpíada estadual superou a marca de 1000 participantes, um número expressivo porquanto está ainda em sua segunda edição; na cidade de Jataí, em Goiás, aconteceu a I Olimpíada Jataiense de Química, iniciativa do Prof. Carlos Cezar da Silva, do CEFET - Unidade Jataí, que ampliou as bases do projeto na região Sul de Goiás e, também, no Oeste Paraibano, o Prof. Estrela Santos, da UFCG, fincou nas cidades de Sousa e Cajazeiras, novos pólos de difusão das olimpíadas de Química ao realizar a I Olimpíada do Oeste Paraibano.

Temos insistentemente batido na tecla, cada vez mais desafinada, que ressoa gravemente na nossa consciência e deixa gravada a diferença abissal entre os desempenhos dos alunos da escola pública e os da escola privada. Com o apoio do MEC levamos adiante uma idéia que tem por meta demonstrar que é possível reduzir essa diferença, a proposta consiste em recrutar jovens universitários dos cursos de química, preferencialmente, ex-participantes do Projeto Olimpíadas de Química para atuarem como instrutores dos estudantes dessas escolas. Deste modo, foram formadas 67 turmas de alunos do ensino médio em escolas públicas de treze estados brasileiros, em cada uma delas o instrutor fez, durante 120 horas, um trabalho de estímulo e aprofundamento dos estudos relacionados à química. Foi uma experiência bem sucedida em alguns estados, noutros, não alcançou resultados desejados em decorrência das constantes greves deflagradas nas escolas públicas que ocasionaram as inúmeras interrupções que afetaram a dinâmica do plano traçado. Nesse quadro teve destaque um grupo de turmas formadas com alunos de escolas piauienses e maranhenses localizadas em cidades no entorno da bacia de Boa Esperança

(Uruçuí, São João dos Patos, Porto Alegre, Benedito Leite, Nova Iorque e Antônio Almeida). Nessa região o projeto apoiado pelo Fórum Integração Boa Esperança, a CHESF e a Secretaria Estadual de Educação do Piauí teve baixíssimo índice de evasão. Um trabalho que teve sua culminância na solenidade de encerramento acontecida em 22.09.2007 e movimentou a cidade de Guadalupe com palestras e feira de experimentos químicos desenvolvidos pelos alunos do curso.

No plano internacional, a participação dos estudantes brasileiros teve destaque na 39th International Chemistry Olympiad, realizada em julho passado em Moscou, uma inédita medalha de prata foi conquistada pela estudante Thaís Macedo Bezerra Terceiro Jorge, e a melhor classificação por equipe dentre os países iberoamericanos participantes. Em outubro, na 12^a Olimpíada Iberoamericana de Química mais uma vez destacou-se a equipe brasileira com a conquista de três medalhas de ouro e uma de prata. Performance que mereceu as homenagens prestadas pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, em audiência acontecida no dia 22.10.2007, em Brasília, com ampla repercussão na mídia científica nacional.

Cabe ressaltar o notável desempenho dos estudantes cearenses nas olimpíadas internacionais de química e noutros certames que somam conhecimento e talento, não apenas na área de química, resultado de uma cultura semeada continuamente ao longo de duas décadas. Mais uma vez os resultados das duas principais olimpíadas nacionais confirmaram a hegemonia do grupo cearense, agora, seguido de perto pelos estudantes paulistas.

Com imenso pesar registramos a perda de dois grandes apoiadores do Programa Nacional Olimpíadas de Química: Guilherme Duque Estrada e Marta Laudares, respectivamente, Vice-presidente Executivo e Diretora Técnica Adjunta da ABIQUIM, falecidos em trágico desastre aéreo. Deles, sempre tivemos a melhor atenção e incentivos para a difusão e fortalecimento do projeto o que nos permitiu superar problemas e alcançar resultados concretos. Ausências sentidas, pela falta que fazem bate uma saudade bem guardada que o tempo irá perpetuar.

Sérgio Melo

Em tempos de desafios e lutas, quando a ética e a moral são mais importantes que nunca, assegure-se de ter deixado um bom exemplo para aqueles com quem você trabalha ou convive.